

Covas no vácuo dos favoritos

Embora sua assessoria negue, Mário Covas está se aproveitando do vácuo criado pela ausência dos dois primeiros colocados nas pesquisas — Fernando Collor de Mello (PRN) e Leonel Brizola (PDT), que estão na Europa — para investir maciçamente nos veículos de comunicação. Nos dois últimos dias, Covas passou por uma verdadeira maratona de entrevistas, que só terminou ontem à noite, com uma participação ao vivo, no programa Hebe Camargo (SBT). Parte da programação foi dedicada a rádios locais — **Record e Eldorado** — introduzindo a campanha tucana em São Paulo. Ontem, Covas foi procurado pelo deputado estadual Waldyr Trigo para acertar o primeiro evento na capital paulista. O senador deverá utilizar-se da tribuna da Câmara Municipal de São Paulo, no dia 26 ou 29, em seu primeiro compromisso de campanha na cidade que administrou até 85. A

idéia é iniciar uma panfletagem nas estações de metrô da cidade, “para reavivar a memória do povo. Lembrar os tempos da administração Covas”, afirmou o deputado.

Para isso, serão confeccionados mais de cem mil panfletos com as principais realizações que marcaram a passagem do senador pela Prefeitura. O PSDB quer transformar o pronunciamento de Covas na Câmara paulistana em um superevento: Covas chegará à Câmara à pé, depois de percorrer o viaduto do Chá, ladeado por mais de 200 prefeitos e vereadores tucanos.

Paralelamente à programação na capital, a regional de São Paulo está preparando um conjunto de viagens às 12 principais regiões do Estado. A caravana deverá ter início logo após a Convenção do partido, no dia 8 de julho, quando será lançada a campanha publicitária nacional do candidato tucano.